

EFEITO DE INSETICIDAS SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO BR 201 COM DOIS NÍVEIS DE VIGOR

Cruz, I.¹ Gonçalves, E. P.². e Oliveira, A. C.¹

Vários trabalhos têm demonstrado o efeito positivo do tratamento de sementes no controle de pragas iniciais do milho. Além da eficiência e menor custo, o tratamento proporciona outras vantagens, como a dispensa de água e a facilidade de aplicação. Apesar das vantagens, em alguns casos, tem-se verificado um efeito fitotóxico. O trabalho teve como objetivo estudar o efeito de inseticidas sobre a germinação do BR 201 em amostras de diferentes qualidades. Os produtos, e dose para 100 kg de sementes, foram: Furadan 350 SC, 2 l (carbofuran), Furazin 310 SC, 2,25 l (carbofuran + zinco), Futur 300 SC, 2 l (thiodicarb + zinco, boro e molibdênio), Semevin 350 SC Micro, 2 l (thiodicarb + zinco, boro e molibdênio) e Semevin 350 SC, 2 l (thiodicarb). Houve diferenças significativas para todos os fatores, e interação entre os inseticidas e a idade da semente. Para a semente nova, os efeitos foram menos pronunciados. A semente velha foi drasticamente afetada pelos inseticidas, sendo o princípio ativo carbofuran o produto mais tóxico, embora todos os produtos químicos tenham diferenciado significativamente da testemunha sem inseticidas. Efeitos maiores foram observados em relação às sementes mortas, notadamente para aquelas que receberam o tratamento com o princípio ativo carbofuran, principalmente quando se trabalhou com sementes velhas. No experimento realizado em bandejas, no solo, o efeito dos inseticidas, para a semente nova, foi menor; entretanto, para a semente velha, o efeito novamente foi intenso, tanto para o número como para a altura de plantas.

¹Pesquisadores, EMBRAPA/CNPMS, CP 151-35701-970-Sete Lagoas-MG.

²Estagiária, EMBRAPA/CNPMS.